

PRM aprimora estratégias de combate à violência



VINTE e um agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM), provenientes dos distritos de Chókwe, Chibuto, Mandlakazi e da cidade e distrito de Xai-Xai, participaram, recentemente, na capital de Gaza, numa capacitação para o aprimoramento dos mecanismos de atendimento à família e menores vítimas de violência doméstica.

O encontro foi organizado pelo Comando-Geral da PRM em parceria com a Pathfinder, uma

organização não-governamental internacional, e contou com a participação de oficiais de permanência e chefes das secções de atendimento à família e menores vítima de violência doméstica.

A expectativa dos organizadores é de que, doravante, haja melhorias no tratamento e seguimento de casos de violência doméstica e de violação sexual, melhorando, acima de tudo, os mecanismos de atendimento e os níveis de interacção com as

comunidades, através da disseminação de palestras para sua consciencialização.

De acordo com Elga Bomba, oficial de Género, Saúde Sexual e Reprodutiva na Pathfinder, um dos constrangimentos que tem sido encontrado se prende com o fraco domínio do novo Código Penal pelos agentes afectos às secções de atendimento à violência doméstica e o défice de conhecimento de alguns líderes comunitários sobre o tratamen-

to e seguimento de casos desta natureza.

Destacou que as denúncias, regra geral, têm sido possíveis pela comparticipação das comunidades, daí a exortação para que todos os intervenientes no processo redobrem esforços para se evitar a resolução destes casos a nível familiar, principalmente quando a violência sexual envolve menores de 16 anos.

Por seu turno, Delfino Raimundo, chefe da repartição de Atendimento da Família e Menores Vítimas de Violência Doméstica ao nível do Comando-Geral da PRM, disse que a província de Gaza está a registar avanços significativos no acompanhamento e colaboração institucional das vítimas de violência doméstica e sexual.

Apontou como desafios a preparação de cada instituição em aprimorar os conhecimentos de forma a agir de acordo com os procedimentos legais, harmonizando as lições apreendidas como estratégia de melhor dar resposta aos cidadãos lesados.

A nossa fonte reconheceu que o sector ainda se debate com a escassez de meios humanos e materiais, embora considere que, nesta fase, seja pertinente a capacitação e o domínio dos procedimentos e mecanismos de atendimento integrado, principalmente olhando para a componente transmissão do HIV.

Dados do Comando-Geral da PRM referem que durante o primeiro semestre do ano em curso o país registou mais de 12 mil casos de violência doméstica,

cujo principal alvo continua sendo a mulher, para além de 173 casos de violação sexual a menores de 12 anos.

Neste período houve ainda 6 registo de outros crimes de natureza sexual, como o atentado ao pudor e actos sexuais com crianças de idades entre os 12 e 18 anos.

A formação contou ainda com a presença de uma equipa multisectorial das áreas de Saúde, Procuradoria-Geral da República e da Acção Social.

N. NASSER